

**FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRO-AMBIENTAIS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO / CPA**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Segundo Relatório Parcial do Triênio 2018-2020
Ano de Base: 2019**

**Rio de Janeiro, RJ
Março, 2020**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:
Segundo Relatório Parcial do Triênio 2018-2020
Ano de Base: 2019**

Direção IES

Antônio Mello Alvarenga Neto

Coordenadora de Cursos

Profª. Christianne Perali

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Presidente da Comissão

Prof Antonio Carlos Kronemberger

Representante da Mantenedora

Thomás Tosta de Sá

Representante Corpo Docente

Profª. Dione Maria Firmino Pinto da Costa

Coordenação Pedagógica

Profª. Christianne Perali

Representante Técnico Administrativo

Maria Helena Velasco Elguesabal

Representante da Sociedade Civil

Aurora Eugênia de Souza Carvalho

Representante Discente

SUMÁRIO

1 Introdução	1
1.1 Dados da IES	2
1.2 Dados da Mantenedora	2
1.3 Dados da CPA	3
1.4 Planejamento estratégico da auto avaliação	3
1.5 Ano de referência	4
2. Metodologia	5
2.1 Instrumentos de avaliação utilizados	5
2.2 Dos instrumentos utilizados para coletar os dados	5
2.3 Da análise dos dados	6
3 Desenvolvimento	6
3.1 Eixo 4: Política de Gestão	6
3.1.1 Indicador: Política de formação e capacitação docente	6
3.1.2 Participação em eventos científicos, técnicos e culturais	6
3.1.3 Capacitação docente	7
3.1.4 Indicador: Gestão institucional	8
3.1.5 Autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados	8
3.1.6 Participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada	8
3.1.7 Indicador: Sistema Acadêmico	9
3.1.8 Indicador: Sustentabilidade financeira	9
3.1.9 Indicador: Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente	10
3.1.10 Indicador: Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo	10
3.2 Eixo 4: Infraestrutura	11
3.2.1 Indicador: Instalações administrativas	11
3.2.2 Indicadores: Salas de aula. Auditório(s) ou equivalente(s)	11
3.2.3 Indicadores: Sala(s) de professores	11
3.2.4 Indicadores: Biblioteca	12
3.2.5 Indicadores: Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas	12
4. Análise dos dados e das informações	12
4.1 Indicador: Política de formação e capacitação docente	12
4.2 Indicador: Gestão institucional	13
4.3 Indicador: Sustentabilidade financeira	14
4.4 Indicador: Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente	14
4.5 Indicador: Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo	15
4.6 Indicador: Instalações administrativas	15
4.7 Indicadores: Salas de aula. Auditório(s) ou equivalente(s)	16
4.8 Indicadores: Sala(s) de professores. Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral – TI	17
4.9 Indicadores: Biblioteca: infraestrutura física	17
4.10 Indicadores: Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas	17
5. Ações com base na análise	18
Apêndices	19

1 Introdução

Instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES, Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é a instância responsável pela realização da autoavaliação, com a finalidade de buscar o amplo conhecimento da prática institucional, de forma integrada e global, para que se aprimore a qualidade e se afirmem compromissos, políticas e valores. Com a participação dos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil, e se valendo de sua autonomia determinada por lei, a CPA deve, por meio do processo autoavaliativo, proporcionar o autoconhecimento e refletir sobre as dimensões e práticas institucionais. Esse processo se inicia com a reflexão, avança com o esforço coletivo e resulta em descobertas que reafirmam ou não caminhos e práticas, sempre com um olhar pedagógico, pois constrói conhecimentos, subsidia tomada de decisões e pode consolidar as finalidades da autoavaliação: a efetividade acadêmica e a eficiência institucional.

As ações, métodos e procedimentos empregados na Instituição de Ensino Superior (IES), devem efetivamente contribuir para o alcance das suas finalidades, ou seja:

- Melhorar a qualidade, aumento da eficiência institucional e efetividade acadêmica, considerando a missão e responsabilidade social da IES;
- Assegurar a avaliação em todas as dimensões da IES, com o uso dos resultados para o permanente aperfeiçoamento das estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades das IES e de seus cursos;
- Garantir a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das IES e da sociedade civil na avaliação e validação de seu compromisso com a Educação Superior;
- Expressar a atuação efetiva e sistemática da CPA, com base em procedimentos metodológicos de rigor científico, com investimento em recursos humanos e infraestrutura tecnológica, para o desenvolvimento de suas ações de condução da avaliação interna e de acompanhamento da avaliação externa;
- Evidenciar a articulação entre os processos avaliativos internos externos com os processos institucionais de planejamento e gestão.

A concepção da avaliação busca o respeito à autonomia, à identidade, à missão e à história das instituições – expectativas que podem ser alcançadas com a centralidade da avaliação interna. Nesse contexto, as IES devem orientar e reorientar sua gestão de forma contínua, de modo a ajustar seu curso de ação para o alcance dos objetivos desse tipo de organização educacional. A adequada gestão baseada em evidências deve-se sobretudo ao ambiente dinâmico em que se inserem as IES, considerando-se, em especial, o atendimento das expectativas da comunidade acadêmica, parceiros institucionais, e sociedade em geral, observados os relevantes resultados da ação da IES no seu contexto de inserção local, regional e nacional.

Os processos de auto-avaliação e de planejamento do desenvolvimento institucional devem ser considerados quanto ao seu caráter dinâmico, já que ambos devem ocorrer de maneira contínua e recorrente. Assim, no contexto da gestão da IES e do trabalho da CPA, surge a questão fundamental da utilização dos resultados gerados por esta Comissão como insumos para o processo de gestão e planejamento institucional, observando que a avaliação interna se relaciona intimamente com o

dimensionamento do alcance dos fins e objetivos das instituições e, conseqüentemente, do atendimento das expectativas da Sociedade sobre a atuação da IES.

O planejamento, na história da FAGRAM, apresenta ênfase no ensino de graduação associado às diferentes atividades de extensão, em especial no contexto agrícola. A FAGRAM possui dois endereços de atuação, o Campus Sede, aonde são desenvolvidas todas as atividades teóricas e remotas; e o campus Penha, onde são desenvolvidas as atividades práticas, de laboratórios e de extensão, com serviços e programas destinados ao público em geral, produtores rurais, agricultura familiar e à Educação ambiental.

No que diz respeito ao patrimônio natural e à preservação ambiental, a FAGRAM desenvolve há mais de duas décadas o Projeto de Educação Ambiental da Fazendinha da Penha, que recebe grupos de crianças de escolas públicas e particulares do município do Rio de Janeiro, além de grupos de idosos e Portadores de Necessidades Especiais. Neste projeto, os monitores realizam uma visita supervisionada ao Campus, quando são apresentados de forma lúdica os conceitos fundamentais de preservação ambiental, interação psico-social e estimulação sensorial, além de práticas de agricultura orgânica na Horta orgânica urbana mais antiga do estado do Rio de Janeiro.

Considerando o processo de consolidação do ensino superior, a FAGRAM passou pelo processo de Credenciamento Institucional da EAD entre os dias 17 e 21 de setembro de 2019, tendo sido avaliada com Conceito 4. A visita da Comissão de Avaliadores proporcionou à CPA a oportunidade de discutir a evolução da IES a partir de um olhar externo crítico e avaliativo que em muito contribuiu para a elaboração do presente relatório.

1.1 Dados da IES

Código da IES: 0954

Nome da IES: Faculdade de Ciências Agro-Ambientais

Organização Acadêmica: Faculdade

Categoria Administrativa: Privada sem fins lucrativos;

Credenciamento: Decreto Presidencial nº 245 de 26/12/1994 (publicado no DOU em 27/12/1994) e Recredenciada pela Portaria nº 1.326 de 17/11/2016;

Endereço: Campus Penha: Av. Brasil, 9727 – Penha

Campus Centro: Av. General Justo, 171/6º andar

Telefone: (21) 3977-9979 (Penha); (21)3231-6350 (Centro)

E-mail: fagram@fagram.edu.br;

Site: www.fagram.edu.br

1.2 Dados da Mantenedora

Código da Mantenedora: 0678

Nome da Mantenedora: Sociedade Nacional de Agricultura

Endereço da Sede: Av. General Justo, 171/7º andar

Telefone: 21 – 3231-6350

E-mail: presidencia@sna.agr.br;

Site: www.sna.agr.br;

Presidente: Antonio Melo Alvarenga Neto.

1.3 Dados da CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) está composta por membros:

MEMBRO	SEGMENTO
Antonio Carlos Kronemberger	Coordenadora CPA
Dione Firmino Pinto da Costa	Representante Corpo Docente
Christianne Perali	Coordenação Pedagógica
Maria Helena Velasco Elguesabal	Representante Técnico Administrativo
Aurora Eugênia de Souza Carvalho	Representante da Sociedade Civil
----	Representante Discente

1.4 Planejamento estratégico da auto avaliação

Os processos de autoavaliação da FAGRAM são realizados com base nos princípios do SINAES (Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004) e coordenados de forma exclusiva e autônoma pela CPA, conforme previstos no seu Regulamento Próprio.

A avaliação dos cursos está pautada nas condições de ensino ofertadas ao corpo discente, como preconiza a legislação relacionada ao SINAES e, “em especial, as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica”.

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) orienta a CPA a conduzir seu processo avaliativo observando as 10 dimensões do SINAES, quais sejam:

- I. A missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI);
- II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
- III. A responsabilidade social da instituição;
- IV. A comunicação com a sociedade;
- V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
- VI. A organização e a gestão da instituição;
- VII. A infraestrutura física;
- VIII. O planejamento e a avaliação;
- IX. As políticas de atendimento aos estudantes;
- X. A sustentabilidade financeira.

Sendo assim, a autoavaliação tem como princípio uma avaliação global, a partir de um conjunto integrado de indicadores de qualidade que compreenda toda a realidade da IES, incluindo os cursos oferecidos. Para proporcionar uma percepção abrangente e relacionar a avaliação institucional com a dos cursos, observa-se especialmente as dimensões 2 (ensino, pesquisa e extensão), 4 (comunicação) e 9 (atendimento ao discente).

Dentre as formas possíveis de avaliação interna sob o escopo da CPA, as ações autoavaliativas referentes à implementação e funcionamento dos cursos, através de ações que, ao formarem uma perspectiva objetiva e mensurável sobre o ritmo e forma

de concretização dos compromissos institucionais assumidos nos planos e diretrizes iniciais da IES, ampliam a eficiência dos julgamentos e decisões a serem tomadas pela equipe de gestão acadêmica.

A CPA é a estância mais adequada para discussão dos processos de investigação avaliativa interna e, ao confrontar estes resultados com as impressões registradas nos relatórios das avaliações externas, é capaz de identificar as fragilidades, as oportunidades de melhoria e os direcionamentos (e redirecionamentos) indicados para atendimento das expectativas da Sociedade interna e externa, bem como julgar e ajustar as metas elencadas no PDI, trazendo estas discussões e suas sugestões por meio do Relatório Anual da CPA apresentado aos gestores.

No que tange à gestão dos cursos, os maiores desafios de uma CPA tendem a ser de ordem mais específica, garantindo que a disseminação e apropriação da cultura e tecnologias avaliativas se convertam em ações de racionalização da gestão e de qualificação das decisões e do planejamento, nas esferas organizacionais e didático-pedagógicas. Ou seja, a CPA, quando legitimada por uma atuação técnica de caráter formativo, pode contribuir fortemente para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação, conferir visibilidade aos problemas, dimensionar seus efeitos e contribuir para sua resolução, sob as formas mais precisas possíveis.

Desta forma, a cooperação do Coordenador dos Cursos de Graduação é fundamental na coleta de informações significativas a respeito dos cursos, na sensibilização do corpo docente e discente para o processo avaliativo interno, e para tornar o processo de apropriação dos resultados mais eficiente, bem como se valer dessa instância, para demandar questões oriundas do curso e de seus atores.

Desse modo, o planejamento estratégico deu-se da seguinte maneira:

- ✓ Elaboração/Revisão dos questionários;
- ✓ Elaboração de sistema digital para avaliação *on line*;
- ✓ Sensibilização da comunidade acadêmica para a cultura de autoavaliação;
- ✓ Aplicação de questionário destinado à comunidade interna (docentes e técnico-administrativos);
- ✓ Levantamento de dados institucionais e de documentos com a colaboração da gestão e coordenadores;
- ✓ Análise quantitativa e qualitativa das respostas dos questionários;
- ✓ Análise do Plano de Desenvolvimento Institucional da IES;
- ✓ Apresentação dos resultados da CPA por meio dos murais, banners e Portal;
- ✓ Discussão com representantes da comunidade acadêmica sobre os resultados, e;
- ✓ Elaboração e divulgação do relatório parcial de Autoavaliação.

1.5 Ano de Referência

Este relatório é **parcial**, sendo relativo ao ano de 2019.

2. Metodologia

2.1 Instrumentos de avaliação utilizados

Atendendo ao disposto na legislação vigente Lei 9.394/96, e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituída pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, e pela Nota Técnica nº 65 do INEP de 2016, a Comissão Própria de Avaliação, apresenta este relatório, o qual é constituído pelas avaliações realizadas no ano de 2019, com a aplicação de instrumentos avaliativos aos docentes e aos funcionários técnico-administrativos e à Comunidade externa, já que não houve registro de discentes neste período.

Conforme a deliberação desta CPA, e em consonância com a Nota Técnica nº 65 do INEP e com o disposto no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES, em 2018, foram abordados os Eixos 2: Desenvolvimento Institucional e o Eixo 3: Políticas Acadêmicas. Em 2019 os Eixos 4: Política de Gestão e Eixo 5: Infraestrutura Física foram os objetos de avaliação e, em 2020, concluindo o triênio avaliativo, o relatório será apresentado de forma integral, abordando as informações e ações desenvolvidas pela CPA, bem como uma reflexão junto aos dois relatórios parciais anteriores, uma análise global do PDI e de todos os eixos do instrumento, além da apresentação de um plano de ações de melhoria para a IES.

A CPA organizou os procedimentos em três etapas: planejamento, desenvolvimento e consolidação. Na etapa de planejamento, a Comissão discutiu como se daria a metodologia de trabalho e revisou seu instrumento avaliativo, definindo o público participante. No desenvolvimento, houve a implementação do instrumento, observando os prazos necessários, ao mesmo tempo em que foram coletados os documentos adicionais necessários para o andamento dos trabalhos. Por fim, na etapa de consolidação, foi escrito o relatório pela coordenação da CPA, sendo submetido aos membros para apreciação e críticas de toda a Comunidade acadêmica durante a Semana Acadêmica realizada nos dias 18 (corpo docente), 19 (Corpo técnico-administrativo), 21 (comunidade externa) e 22 (gestores) de novembro de 2019. Durante estes momentos, foram levantados questionamentos tanto relacionados às questões de avaliação da IES quanto relacionados ao procedimentos desta avaliação (questionários e processo de participação).

2.2 Dos instrumentos utilizados para coleta de dados

Para a coleta dos dados, foi utilizado como instrumento principal, o questionário, com perguntas objetivas, observando-se os eixos escolhidos para a avaliação. Sendo assim, quatro questionários foram construídos, observando as particularidades de cada universo pesquisado, qual seja: **discentes, egressos, docentes e técnicos administrativos.**

Os questionários do corpo discente, do corpo docente e dos egressos foram enviados por e-mail, ao qual foi vinculado um link que possibilitava acesso ao questionário. Os questionários foram aplicados simultaneamente no período de 30/09/2019 a 13/10/2019. Todas as questões objetivas trabalhadas adotaram seis indicadores de avaliação como respostas: ótimo, bom, regular, fraco, ruim e não sei ou não tenho condições de responder.

Em função da inexistência de discentes matriculados nos cursos da FAGRAM, os questionários apontam apenas as respostas dos corpos docente e técnico administrativo, com participação de 100% de seus componentes, já o questionário dos

egressos não recebeu nenhuma contribuição. Estes resultados estão apresentados graficamente nos Apêndices A e B.

Está em processo de implementação o “Portal do Egresso”, vinculado ao sítio eletrônico da IES, aonde serão disponibilizadas informações sobre empregos, currículos, espaços para comunicação entre ex-alunos e professores, informes sobre cursos e atividades acadêmicas e além do formulário de Autoavaliação Institucional com um espaço aberto para sugestões e críticas ao Portal e ao Curso, a serem respondidos pelos egressos, no entanto, até agora não se observou acessos a este Portal.

2.3 Da análise dos dados

O tratamento dos dados obtidos ocorreu, inicialmente, por meio das planilhas em Excel. Os dados estatísticos são mostrados segundo o segmento da comunidade a qual o respondente pertence. As respostas fechadas foram tabuladas e organizadas em gráficos, possibilitando a apresentação dos dados em relação às frequências e porcentagens.

Além do instrumento avaliativo, a Comissão utilizou-se da documentação oficial da IES, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e de informações fornecidas pela gestão da IES. Todos os dados coletados foram analisados criticamente pela Comissão Própria de Avaliação, buscando, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), favorecer o processo de autoconhecimento da IES, visando à proposição de ações de melhorias a serem implementadas pela IES.

3 Desenvolvimento

3.1 Eixo 4: Política de Gestão

3.1.1 Indicador: Política de formação e capacitação docente

Quando a política de formação e capacitação docente, a CPA avaliou o incentivo/auxílio à:

- participação em eventos científicos, técnicos e culturais;
- capacitação docente;
- qualificação acadêmica docente.

3.1.2 Participação em eventos científicos, técnicos e culturais

A IES promove anualmente sempre dois eventos, um em cada período letivo, visando atender o previsto no PDI na dimensão Políticas de ensino. No primeiro semestre, na semana do dia 13 de maio (quando se comemoram o Dia da Abolição da Escravatura e o Dia do Zootecnista), ocorre a “**Semana Acadêmica das Relações Étnico-Raciais**” com palestras e discussões sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, com o Ciclo Científico, quando são apresentados os Trabalhos de Conclusão de Curso realizados no ano anterior bem como os trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes sejam aqueles com apoio financeiro da FAGRAM/SNA sejam aqueles que receberam outros financiamentos; e, no segundo semestre, na semana do dia 20 de novembro, acontece a **Semana da FAGRAM**, quando são oferecidas atividades culturais e mostras de artesanato, danças e comidas típicas e a discussão da CPA junto aos diferentes segmentos da Comunidade Acadêmica.

Os eventos envolvem a comunidade acadêmica, professores, alunos, coordenações de curso, dentre outros atores, sendo aberto também à participação da sociedade. Atendendo à natureza científica dessas atividades acadêmicas, o corpo

docente é incentivado a participar e a apresentar trabalhos na forma de palestras, mesa redonda, oficinas, Workshop, artigos científicos, etc.

Os eventos ocorrem conforme previsto no calendário acadêmico, sendo assim, durante a organização que os precedem, os professores são comunicados e convidados a colaborarem e participarem efetivamente das atividades, seja como ouvintes, ou com a apresentação de trabalhos ou na orientação de estudantes. Ocorrem, ainda, os eventos de curso, como as comemorações do dia a profissão, em que os docentes colaboram com atividades, desenvolvendo palestras, oficinas, mini-cursos dentre outras, ou ajudando na organização. Ao final dos eventos, todos os participantes recebem certificados, considerando a modalidade da participação.

Também é realizado anualmente o Dia da Responsabilidade Social. Os eventos culturais buscam traduzir o perfil e a identidade da FAGRAM. Todas as atividades promovidas pela Faculdade que são de interesse da comunidade acadêmica são comunicadas por meio de matérias veiculadas no site da instituição, redes sociais como o Facebook; Whatsapp, Instagram, etc., além de banners, cartazes e avisos afixados nos murais internos da IES.

Adicionalmente, a FAGRAM/SNA publica duas revistas, A Lavoura e Animal Business Brasil, de periodicidade bimensal, em versão impressa e eletrônica, de distribuição gratuita e orientação pluralista. Estas publicações têm por finalidade difundir o conhecimento acadêmico desenvolvido na região de abrangência da IES e à toda comunidade científica interessada, de maneira que seja viabilizado o registro público do conhecimento e sua preservação, publicando resultados de trabalhos de iniciação científica, disseminando a informação e o conhecimento, gerados pela comunidade científica e, por fim, agilizar o processo de comunicação científica.

Está prevista a implantação da biblioteca digital de TCC's e artigos provenientes de projetos de pesquisa internos, a serem disponibilizados na HP da FAGRAM, no entanto, em função da ausência de atividade acadêmica, ainda não foi implementado.

Está implantado também o Programa Institucional de Apoio à Capacitação, visando fomentar a participação de docentes, técnico-administrativos e discentes em eventos científicos e cursos de capacitação através de subsídios oferecidos. No entanto, a inserção no Programa ainda é pequena em função da reduzida comunidade interna.

3.1.3 Capacitação docente

A CPA observa que o corpo docente da instituição é composto de um conjunto de profissionais de diferentes áreas que possuem competência técnica e didática estabelecidas, no entanto, a cultura de educação continuada está presente.

Embora haja a previsão de oferta de formação continuada aos docentes semestralmente, com previsão de formação e capacitação docente em Metodologias ativas, Elaboração de provas, Inteligência emocional, Planejamento estratégico, Psicologia da Educação e Uso de Tecnologias no Ensino Superior, em função da inexistência de alunos matriculados impede as atividades letivas e, assim, a ampliação do corpo docente atual.

A CPA valoriza a preocupação da IES em formar seus docentes e sugeriu à Direção a capacitação mediada pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), não apenas sobre como usar o AVA em si, mas também, e principalmente, como trabalhar com as metodologias ativas (sala de aula invertida, Aprendizagem baseada em problemas, gamificação, etc) visando facilitar a interação docente-aluno e estreitar o

relacionamento do aluno com o processo de aprendizagem continuada e com a tecnologia disponível para tal.

Por fim, a qualificação docente tem sido uma preocupação constante na IES. Objetivamente, a contratação docente tem como pré-requisito a graduação e uma pós-graduação, no entanto o conhecimento é dinâmico, assim, a atualização do professor também deve acompanhar esse movimento, por isto a FAGRAM promove incentivos para que os docentes ampliem sua qualificação, como previsto nas Políticas de Qualificação do Corpo Docente que prevê que o professor poderá cursar qualquer pós graduação com rearranjo de turmas, liberação de carga horária e fomento para publicação e participação em eventos, No entanto, o limitado número de docentes e a inexistência de atividades letivas limitam a execução deste Programa de Qualificação.

3.1.4 Indicador: Gestão institucional

A CPA avaliou aspectos da gestão institucional quanto à:

- ✓ autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados;
- ✓ participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada;
- ✓ critérios de indicação.

3.1.5 Autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados

Conforme o PDI, toda a estrutura na instituição está prevista e, em função da pequena dimensão institucional, os setores de recursos humanos, comunicação, compras e tecnologia da informação, bem como os departamentos jurídico e financeiro estão alocados na estrutura da Mantenedora e cuidam de questões práticas e rotineiras. As questões estratégicas, inclusive os aspectos relativos aos investimentos, planejamento do desenvolvimento institucional em âmbito administrativo, como a FAGRAM não possui autonomia jurídica, estão submetidos à Congregação e à Diretoria da SNA. No entanto, as questões pedagógicas, de pesquisa institucional, além do relacionamento com o Ministério da Educação estão sob responsabilidade direta e autônoma da Faculdade.

A Comissão verificou, também, por meio da análise documental, que a organização administrativa obedece na íntegra ao que estabelece o Regimento Geral da FAGRAM quanto aos órgãos deliberativos e normativos (inclusive o Colegiado de Curso), avaliativos e propositivos e executivos (Comissão Própria de Avaliação – CPA, Núcleo Docente Estruturante – NDE, Núcleo de Acessibilidade e Inclusão e Núcleo de Atendimento Psico-pedagógico) e Órgãos executivos (Direção, Secretaria acadêmica, financeira e docente, coordenação pedagógica, coordenação de relacionamento com o discente e coordenação de curso). A atuação do Colegiado e do NDE dos cursos demonstrou-se independente e ativa, refetindo-se nas constantes revisitas aos conteúdos e incentivo à inclusão de novas metodologias ativas de ensino.

3.1.6 Participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada

A representatividade dos órgãos de gestão e colegiados está garantida em Regulamento. As reuniões acontecem conforme definição em calendário acadêmico, a fim de dar transparência à comunidade acadêmica. De acordo com o calendário, os órgãos deliberativos, normativos, avaliativos, propositivos e executivos devem se reunir duas vezes por semestre. Por meio da verificação das atas percebe-se que vem

ocorrendo com regularidade a participação de professores, técnicos e representantes da sociedade civil organizada em todos os órgãos colegiados, no entanto, a participação do corpo discente atual, ainda inexistente, e dos egressos não tem sido observada, carecendo de atenção e acompanhamento mais estreito (egressos).

3.1.7 Indicador: Sistema Acadêmico

A Comissão levantou aspectos sobre organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados pelo sistema de registro acadêmico. Quanto à secretaria acadêmica, observou-se que esta tem cumprido seu papel, mantendo atualizado a documentação impressa e virtual as informações relacionadas à documentação solicitada pelos egressos e demais registros acadêmicos e regimentais (como Atas, Editais e resultados dos processos seletivos). No entanto, a utilização do sistema eletrônico ainda não está efetivamente implementada, principalmente em função da inexistência de dados a serem acessados, registre-se que o sistema Exactus foi substituído pelo sistema GIZ, da AIX sistemas no final do ano de 2018, já estando com os cadastros dos cursos atualizados.

3.1.8 Indicador: Sustentabilidade financeira.

A CPA avaliou que as fontes de recursos previstas/executadas atendem de maneira suficiente ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão e gestão, em conformidade com o PDI. A Mantenedora, em nível de orçamento, tem cumprido responsabilmente os aportes financeiros necessários para que a IES possa atingir seus objetivos conforme previsto nos documentos oficiais da Instituição, especialmente no PDI.

No entanto, o crescimento da IES em número de cursos e estudantes não tem atendido às expectativas, já que sucessivos processos seletivos não lograram sucesso, resultando na inexistência de turmas ativas.

No ano de 2019, a IES permaneceu sem abertura de turma de ingressante e a Congregação optou por protocolar o processo de extinção do Curso de Zootecnia e concentrar os esforços e recursos na preparação da estrutura da IES para migração para a modalidade de Ensino à Distância, assim, prevê-se para 2020 a redução do número de cursos que a IES oferece de três para dois cursos, o CST em Agronegócios e o CST em Comércio Exterior. O Processo de autorização do CST em Gestão Ambiental foi julgado pelo Conselho Nacional de Educação, tendo sido aprovado (autorizado), no entanto, a Portaria ainda não foi assinada pelo Ministro da Educação.

Esta situação coloca em risco os investimentos já realizados em infraestrutura física e na biblioteca da faculdade, uma vez que não cumpriram seu papel de oferta de ensino superior. No ano de 2015 começou a ampliação da biblioteca, modernização dos laboratórios e aquisição de livros, concluídos em 2016. No entanto, os investimentos previstos para os anos seguintes não foram realizados em função da falta de atividade letiva.

A CPA tem sugerido, já há algum tempo, e foi aceito pela Direção da SNA, a implementação de um projeto de captação de dados para a definição, de forma participativa, de critérios que orientem a elaboração de propostas orçamentárias para submissão à SNA, baseado também em um modelo de gestão integrada, da capacitação dos gestores, do intercâmbio de experiências e aprendizados e da construção conjunta do conhecimento, no entanto, a ausência de atividade-fim da IES impede a implementação deste programa pela falta de processos a serem avaliados.

Esta Comissão também sugeriu à Congregação o Credenciamento da FAGRAM para oferta de cursos de pós-graduação *Lato sensu* na modalidade de Ensino à Distância (EaD), o que foi realizado em 2016.

Neste processo, no mês de setembro de 2019, a FAGRAM recebeu a Comissão de Credenciamento Institucional e foi avaliada com Conceito 4 por esta Comissão. Assim, a CPA utilizou-se também das impressões e sugestões apresentadas por esta Comissão de Avaliação, apresentadas durante a visita e registradas em seu Relatório de Avaliação *in loco*, como subsídios para a confecção do presente relatório.

3.1.9 Indicador: Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente

Para abordar esse indicador, a CPA avaliou documentos da IES quanto à gestão do corpo docente e que constatou que o mesmo é suficiente em relação ao plano de carreira protocolado/implantado.

No processo de admissão, não modificado desde seu protocolo original, são pré-requisitos para a admissão do candidato, além de sua idoneidade moral, integridade de caráter e boa reputação profissional, a apresentação de diploma de graduação em curso superior e de pós-graduação *lato* ou *stricto sensu*. A seleção ocorre por meio de entrevista e banca de avaliação.

Dentro do regime de trabalho, já incluídas as horas de aula, estão descritos:

- I) Tempo Integral (TI): docente contratado com 40 (quarenta) horas semanais de trabalho na instituição, reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação;
- II) Tempo Parcial (TP): docente contratado com 12 (doze) ou mais horas semanais de trabalho na Instituição, reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes, e;
- III) Horista: docente contratado, exclusivamente, para ministrar aulas, independentemente da carga horária contratada.

Neste regime, a “hora de aula” compreende, para efeitos de remuneração, às aulas efetivamente ministradas, seu planejamento e preparação, avaliação dos alunos, avaliação de desempenho, e registro e controle acadêmico.

A CPA avaliou que as categorias descritas no Plano de Carreira Docente estão de acordo com a Convenção Coletiva acordada entre os Sindicatos dos Professores (SINPRO-RIO) e das Mantenedoras (SEMERJ), que, no caso específico do município do Rio de Janeiro, prevê também os valores de remuneração por hora de aula, a categorias docentes, responsabilidades, deveres e direitos, prazos e outras especificidades da categoria, sendo esta Convenção integralmente respeitada pela FAGRAM/SNA.

3.1.10 Indicador: Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo

Esse indicador foi avaliado pela CPA com base em documentos da IES quanto à gestão do corpo técnico-administrativo, que identificou que é suficiente em relação ao plano de carreira protocolado/implantado. O Plano de Carreira do Corpo Técnico Administrativo (PCCTA) busca estabelecer normas para os procedimentos de admissão e dispensa de pessoal técnico-administrativo, bem como seus direitos, vantagens e

compromissos. Seu objetivo é contribuir para o aperfeiçoamento do colaborador, numa relação de reciprocidade, quando se considera o que se pode fazer por seus funcionários e o quanto, e de que forma, estes contribuem para o alcance dos seus objetivos. A política de qualificação e valorização de Recursos Humanos representa a base para a definição das diretrizes e demais procedimentos de gestão dos Recursos Humanos da IES.

No PCCTA, os cargos poderão ser subdivididos em classes, para permitir a progressão funcional. Conforme o plano, os elementos necessários à progressão funcional dos funcionários, estabelecendo a trajetória que podem percorrer dentro da Instituição, proporcionando-lhes maior mobilidade funcional.

Assim, a admissão ocorre por meio de contrato de trabalho, na forma da legislação vigente. A progressão funcional dá-se pela mudança de classe salarial no mesmo cargo ou não, podendo ser por antiguidade ou merecimento.

Conforme o registro acadêmico, foi disponibilizado ao longo do ano de 2019 o acesso aos Cursos Livres na Escola Wenceslão Belo, que oferece mais de 100 cursos com emissão de certificado após conclusão do curso. Estes cursos são oferecidos para o Corpo Técnico-administrativo sem custo, no entanto, a participação voluntária dos interessados não tem sido observada com frequência.

3.2 Eixo 4: Infraestrutura

3.2.1 Indicador: Instalações administrativas

A FAGRAM apresenta dois endereços de funcionamento em si. O Campus Sede, localizado na Av. General Justo, 171, 6º e 7º andares, aonde funcionam a estrutura administrativa da Mantenedora e da IES, além das salas destinadas à Diretoria de Ensino, CPA, NDEs, NAI, NAP e NEaD. Neste endereço estão disponíveis também uma sala de aula e um laboratório de Informática.

No Campus da Penha são ofertadas as atividades práticas, onde estão localizados além dos laboratórios em si, o setor animal, a horta e a “área verde” (referente à Área de Proteção Ambiental - APA), com 155mil m² que pode ser utilizada pelos docentes para atividades. Este campus é dedicado prioritariamente ao desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão de Curso, Atividades Complementares e Cursos de Graduação e de Extensão que prevejam atividades presenciais.

Entretanto, como esta área também apresenta algumas estruturas laboratoriais, estas podem ser agendadas pelos docentes responsáveis em comum acordo com a turma, quando for o caso, e utilizadas como complemento às atividades didáticas para os Cursos ofertados na modalidade EaD.

3.2.2 Indicadores: Salas de aula. Auditório(s) ou equivalente(s). Espaços para atendimento aos alunos. Espaços de convivência e de alimentação e Instalações sanitárias e Infraestrutura para CPA

Todas as salas de aulas da faculdade são climatizadas e com recursos tecnológicos, tais como Datashow e/ou TV de tela plana, condicionamento acústico, o que permite um maior conforto aos acadêmicos e professores, sendo distribuídas em 15 salas de aulas no Campus Penha (variando de 30 a 100alunos/sala) e 01 sala de aula no Campus Sede (com capacidade para 30 alunos). Todas as salas de aula estão equipadas

com climatizadores de ambiente (ar condicionado) e 1 projetor Data-show ou TV tela plana para apresentações, além de acústica, iluminação, dimensões e limpeza adequadas ao bom desenvolvimento dos trabalhos.

No Campus Penha, a área de convivência é ampla (praticamente o Campus inteiro) e conta com duas cantinas/restaurantes com diversos lanches, sucos e almoço. As instalações sanitárias apresentam banheiros adaptados para portadores de deficiência, sanitários e chuveiros/vestiários.

No Campus Sede, a área de convivência concentra-se no restaurante localizado no piso térreo e no foyer localizado no 2º andar, anexo ao foyer observa-se a cozinha dos discentes, equipada com micro-ondas e geladeira que permitem aos estudantes trazer a refeição de casa. O Foyer serve também como espaço cultural, aonde acontecem recitais, apresentações de grupos de música, exposições diversas e quaisquer outro tipo de manifestações culturais. Este espaço localiza-se anexo também ao auditório, aonde acontecem palestras, preleções, cursos e eventos, com capacidade de até 150 pessoas sentadas e espaços para cadeirantes e outros PNEs.

A Secretaria Acadêmica é um local onde o aluno pode ter acesso a todas as informações necessárias sobre seu curso e a IES e está presente em ambos os Campi.

No Campus Sede, a Sala de Atendimento ao Discente é destinada ao apoio pedagógico e psicopedagógico ao discente, já a sala das Coordenações de Curso é o espaço aonde o discente tem acesso ao seu coordenador de modo a facilitar a solução de suas dúvidas e demandas.

Todos os ambientes da Faculdade foram projetados e adequados de acessibilidade, possibilitando assim o acesso de todos. No Campus Penha, em função da antiguidade e valor cultural das edificações, não foram feitas alterações estruturais e, para os casos especiais está disponibilizado o equipamento de escalar escadas.

Em cada Campus existem salas para a realização das reuniões da CPA, NDE e Colegiado, sendo este espaço disponibilizado para outras Comissões se necessário, por exemplo, na organização de eventos.

3.2.3 Indicadores: Sala(s) de professores. Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral – TI

Em cada Campus, a sala destinada aos professores horistas é climatizada, com sanitários exclusivos, área de convivência e atendimento informal de alunos, uma pequena copa dotada de cafeteira e geladeira, cadeiras almofadadas, mesa coletiva (no Campus Sede, módulos de trabalho) equipados com computadores e internet wifi.

Os gabinetes destinados aos docentes em tempo integral são equipados com mesa e cadeira, armário, computadores e climatização e localizam-se próximo às salas da Coordenação de Curso, para maior interação e onde os docentes podem ter uma maior privacidade para realização de seus trabalhos.

3.2.4 Indicadores: Biblioteca: Infraestrutura física. Biblioteca: serviços e informatização. Biblioteca: plano de atualização do acervo

A Biblioteca física da IES está localizada no Campus Penha e é composta por um acervo completo que atende todos os cursos que estão em andamento, a mesma pode ser utilizada pelos docentes e discentes os mesmos podem fazer atividades de leitura, pesquisas, etc, contém 02 salas privativas de estudo individual e 02 salas de estudo em grupo, todas climatizadas e compostas por mesa e cadeiras almofadadas.

Além do acervo bibliográfico impresso, a biblioteca conta ainda com periódicos eletrônicos; dispõem ainda de computadores com acesso a internet para uso dos alunos e professores. É importante destacar que a biblioteca da IES fica aberta ao público externo que queira fazer pesquisas, bastando para isso comparecer a IES e fazer um cadastro junto à bibliotecária para ter acesso aos livros.

A biblioteca conta, ainda, com armários para a colocação dos pertences dos usuários e dois profissionais nos quais são responsáveis pela orientação de todos os que fazem uso da mesma.

Para os cursos oferecidos na modalidade EaD, a FAGRAM oferece o acesso à biblioteca virtual “Minha Biblioteca”, que conta com catálogo atualizado com mais de 27mil títulos, além de acesso offline, busca dinâmica, ferramentas de anotação e realce, além de ferramentas de Acessibilidade, como leitor de texto.

3.2.5 Indicadores: Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Infraestrutura física; Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços. Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

A IES possui laboratórios para os cursos de graduação (Zootecnia, Agronegócios, Comércio Exterior e Gestão Ambiental, ainda em autorização) e para o curso de Especialização em Alimento seguro (EaD). Todos os laboratórios estão equipados com todos os equipamentos e matérias-primas necessários para as aulas práticas e estágios supervisionados, além de EPIs para atendimento emergencial e Plano de Fuga e de Contingenciamento de Risco.

O Campus Penha possui também um laboratório de informática com um total de 27 máquinas, para o uso, sem necessidade de agendamento prévio. Para os demais Laboratórios, é necessário agendamento junto à Secretaria do Curso, pois os mesmos são de uso didático, para aulas, monitorias e desenvolvimento de outras atividades didático-pedagógicas, como projetos de extensão e outras atividades institucionais (treinamentos e capacitação, por exemplo).

A IES conta, em ambos os Campi, com serviço de internet Wi-Fi com alta velocidade e de livre acesso em todas as áreas, além de quantidade adequada de equipamentos relativo ao número de usuários, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.

Ressalta-se que estes laboratórios didáticos especializados devem ser utilizados prioritariamente para desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de curso, atividades complementares, estágios e cursos livres (de extensão) que prevejam atividades presenciais.

Os laboratórios disponíveis no Campus Penha são:

Laboratório de Microscopia	60m ²
Laboratório de Anatomia Animal	140m ²
Laboratório de Química, Bromatologia/Nutrição Animal	52m ²
Laboratório de Microbiologia	42m ²
Laboratório de Informática com 24 estações	52m ²
Laboratório de Microbiologia e Imunologia	42 m ²
Laboratório de Reprodução, Fisiologia, Farmacologia e Parasitologia	40 m ²
Laboratório de Microbiologia de Alimentos	42m ²

Laboratório de Histotécnica	54m ²
Laboratório de Biotecnologia da Reprodução	15m ²
Laboratório de Solos	45m ²
Laboratório de Incubação de Ovos	20m ²

Em função da inexistência de atividades didáticas, não há dados sobre a opinião do corpo discente sobre os Laboratórios, no entanto, o Corpo Docente e o Corpo Técnico-administrativo os classificaram como “muito bons”, apresentando dimensões adequadas, iluminação (natural e artificial) e ventilação adequadas, assegurando o conforto dos usuários, com equipamentos e mobiliários em quantidade e qualidade adequados à realização de atividades práticas e atendendo às necessidades descritas no Projeto Pedagógico de cada curso.

4. Análise dos dados e das informações

4.1 Indicador: Política de formação e capacitação docente.

Análise: Os dados coletados confirmam que a IES desempenha boas políticas de formação e capacitação docente. A Comissão compreende que o estímulo à participação do corpo docente em eventos técnicos, científicos e culturais deve ser reforçada, assim como promover a sua participação com a publicação de material próprio ou de orientação, inédito ou de revisão de literatura.

A Comissão entende que à medida que o número de estudantes que alcançam o ensino superior aumenta, os cursos se tornam mais especializados, e o mercado de trabalho assume um caráter mais competitivo, exigindo das IES uma posição mais crítica e, dos docentes, conhecimentos e habilidades pedagógicas diferenciadas. A capacitação dos professores surge, assim, como uma importante estratégia de superação das práticas tradicionais de ensino, rumo às práticas mais inovadoras pautadas em metodologias em que a aprendizagem e atividade do aluno estejam no centro do processo educacional.

Avanços: A Comissão observou que a IES ofereceu algumas formações (a Coordenadora concluiu seu doutorado em 2016), no entanto, a falta de membros no corpo docente limita estas ações. A CPA sugere a oferta de outros cursos através do AVA e que essa prática deve ser utilizada e ampliada, pois oferece um importante apoio ao docente. Estando o conteúdo da formação disponível de modo assíncrono, o docente pode criar a sua própria rotina de estudo, definindo seu próprio tempo e ritmo de estudos.

Desafios: a IES é desafiada a formar seu corpo docente continuamente, no sentido de conhecer, estudar e empregar metodologias inovadoras em educação para o melhor desenvolvimento profissional do estudante. Assim, a formação docente deve ocorrer de forma continuada, sempre baseada em atividades críticas e reflexivas acerca dos problemas diários observados não apenas na vida profissional, mas também na vida pessoal, explorando a experiência dos professores para um treinamento contextualizado e voltado para situações reais em sala de aula, capacitando do aluno a enfrentar os desafios cotidianos.

Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no PDI: esse processo formativo desenvolve os objetivos e ações previstas no PDI, nas Dimensões: Políticas de Pessoal e de Carreira e Políticas de Ensino, em seu objetivo de capacitar o corpo docente para atuação em consonância com o Programa de Estímulo à Capacitação da FAGRAM e com os documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES e CONAES.

Esta Comissão concluiu que a FAGRAM oferece condições adequadas para desenvolvimento destas Políticas, no entanto, a diminuta composição do Corpo Docente torna a efetivação destas políticas, na prática, incipiente.

4.2 Indicador: Gestão institucional.

Análise: A CPA recomenda que todas as Atas dos órgãos da IES sejam digitalizadas e disponibilizadas em uma pasta no Google Drive, organizada por órgãos e cursos. Isso facilitará o acesso às informações e ao acompanhamento da realização das reuniões, permitindo verificar o cumprimento do previsto em calendário; além de facilitar a organização e visualização das atas necessárias às visitas *in loco* de avaliadores do MEC.

Avanços: A Comissão destaca como avanço na gestão institucional a modernização do sistema de gestão de informação, o que permite maior planejamento, participação e acompanhamento das reuniões e órgãos colegiados. Isso dá transparência e autonomia a todos os atores envolvidos.

Desafios: A CPA sugere que seja criada uma comissão para captação de alunos, o que permitiria a implementação efetiva das Políticas estabelecidas no PDI e PPI.

Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no PDI: Verifica-se que a meta de manter uma gestão colegiada com representação do corpo social da Instituição está sendo observada conforme PDI, bem como o apoio a livre organização e a escolha dos representantes dos diversos segmentos da Instituição, considerando-se o nível atual de atividade da IES.

4.3 Indicador: Sustentabilidade financeira

Análise: No âmbito da Sustentabilidade financeira, a CPA observa que a IES cumpre com suas obrigações financeiras em dia, embora o cenário econômico no país passe por uma importante crise e não haja receita advinda de matrículas. Apesar da impossibilidade da IES inscrever-se junto ao FIES, em função do IGC 2 que apresenta, a CPA entende que seria interessante a criação ou subscrição de um Programa de Financiamento Estudantil próprio ou terceirizado.

Avanços: Como avanço, a CPA observa haver uma grande preocupação com o aprimoramento da gestão, indo ao encontro dos valores institucionais. A simples elaboração do projeto de Painel de Indicadores foi muito importante, pois, permitirá à gestão da IES monitorar o desempenho de sua unidade em diversos aspectos tanto acadêmicos como administrativos.

Desafios: A CPA destaca que o maior desafio da instituição é aumentar o número de matrículas, a fim de viabilizar a atividade-fim da IES (ensino) e permitir, inclusive, a ampliação do processo de auto-avaliação da FAGRAM, além de subsidiar as metas de crescimento institucional previstas no PDI. Além disso, é sugestão desta Comissão o desenvolvimento de um programa de financiamento estudantil próprio.

Outro desafio é fazer a gestão da permanência de alunos. Esse trabalho deve envolver toda a IES. Os professores, coordenadores, técnicos-administrativos também devem colaborar ativamente nesse sentido. Atuar na retenção deve ser uma exigência constante, pois além dos impactos financeiros na IES, temos os impactos sociais e pessoais que incidem sobre o estudante que deixa a instituição.

Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no PDI: O projeto anual de captação de dados para a definição, de forma participativa, de critérios que orientem a elaboração de propostas orçamentárias para submissão à Mantenedora está pronto para ser implantado, no entanto, não há comunidade acadêmica para colocá-lo em funcionamento.

4.4 Indicador: Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente

Análise: A CPA avaliou o Plano de Carreira Docente e identificou que está bem estruturado, regulamentando os procedimentos disciplinares e operacionais de contratação, capacitação e da política de pessoal, de acordo com a legislação trabalhista vigente. O documento é claro no que se refere aos requisitos de seleção, admissão, de provimento de cargos e funções docentes, os critérios de promoção funcional, acesso aos programas de capacitação e treinamento, bem como os direitos e deveres dos professores. Da mesma forma, o Programa Institucional de Apoio à Capacitação descreve os critérios e estimula a formação continuada dos docentes da IES.

Avanços: A implementação do Plano de Carreira e do Programa Institucional de Apoio à Capacitação de forma integral dá segurança ao corpo docente. Permite uma relação institucional alicerçada na transparência. Professores, técnicos administrativos e a própria IES são beneficiárias deste plano. Sendo assim, a CPA incentiva que os procedimentos disciplinares e operacionais de contratação, capacitação e da política de pessoal docente da Mantenedora mantenham-se atualizados e guiando as relações entre os professores e a IES.

Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no PDI: O Programa Institucional de Apoio à Capacitação está implantado e funcionando.

4.5 Indicador: Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo

Análise: O Plano de Carreira do Corpo Técnico Administrativo (PCCTA) apresenta clareza nas informações, estabelecendo direitos, vantagens e compromissos. Foi implantado o Programa Institucional de Apoio à Capacitação, visando fomentar a participação de docentes, técnico-administrativos e discentes em eventos científicos e cursos de capacitação, através de subsídios para participação em cursos e congressos, bem como custear as despesas com publicação em periódicos. Apesar de implantado, a demanda ainda tem sido muito incipiente por parte dos técnicos.

Avanços: O departamento de Contabilidade declarou à Comissão que neste momento está viabilizando algumas melhorias em relação à qualidade dos restaurantes presentes nos dois Campi, uma vez que esta tem sido uma demanda dos funcionários.

Desafios: A CPA já havia sugerido como desafio a capacitação dos colaboradores técnico administrativo ao longo do ano, implantando metas de carga horária a ser ofertada pela instituição e a ser cumprida individualmente, bem como criar indicadores para fazer o acompanhamento do processo formativo. Assim como que os colaboradores sejam motivados pela gestão da IES a participarem das formações, bem como se capacitarem através dos cursos oferecidos pela EWB.

Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no PDI: O Programa Institucional de Apoio à Capacitação foi implementado e descreve de forma clara as regras de apoio aos técnicos administrativos para se inscreverem em programas de qualificação. No entanto, os Cursos não têm sido procurados pelos colaboradores e a instituição não tem mostrado interesse nesta participação, já que a programação não foi executada e os colaboradores não foram cobrados em participarem.

4.6 Indicador: Instalações administrativas

Análise: Localizada no Campus Sede, a FAGRAM conta com instalações adequadas para todos os setores administrativos. As salas destinadas às Comissões ganharam um novo formato, sendo reunidas em um único bloco facilitando assim a interação e o atendimento a todos os componentes da comunidade acadêmica. A Secretaria Acadêmica também teve reformulado seu espaço, com intuito de melhorar o atendimento e a acessibilidade. Todos os ambientes possuem os equipamentos necessários para desenvolver as suas atividades.

Avanços: Os investimentos realizados atingiram o objetivo de melhorar o atendimento ao usuário, tanto comunidade acadêmica como o público externo.

Desafios: Ampliar o espaço da Coordenação de Curso, prevendo espaços diferenciados para cada Coordenador, inclusive com área para atendimento individual do aluno, visando melhorar o conforto e privacidade destes.

Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no PDI: Em busca do atendimento ao que está estabelecido pelo PDI foi constatado a melhoria no mobiliário, ambiente como um todo, troca de lâmpadas comuns por lâmpadas de LED, construção dos Mapas de Riscos, PPRA-Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, reforma de banheiros e instalação de condicionadores de ar do tipo *split*, mais silenciosos e eficientes e até a aquisição de computadores mais modernos e *softwares* superiores, como a substituição do Exactus pelo sistema GIZ/AIX.

4.7 Indicadores: Salas de aula. Auditório(s) ou equivalente(s). Espaços para atendimento aos alunos. Espaços de convivência e de alimentação e Instalações sanitárias e Infraestrutura para CPA

Análise: No Campus Sede, a Faculdade possui uma sala de aulas, uma sala para o laboratório de informática, ambas equipadas com equipamentos multimídia e climatização, além de auditório com capacidade para 150 pessoas. No andar térreo, observa-se o restaurante universitário com 200 lugares e funcionamento em horário comercial compatível com as atividades presenciais da IES. Para a CPA, este Campus dispõe de uma sala para reuniões com armário, mesa, condicionador de ar, computadores e mesa de reunião, dando suporte e comodidade a todos os membros da Comissão no desenvolvimento de seus trabalhos, não apenas durante as reuniões, mas a qualquer momento.

A mesma estrutura, ampliada, pode ser observada no Campus Penha, onde estão disponíveis 10 salas de aula, um laboratório de Informática, biblioteca com vasto acervo físico e *online*, salas para estudo individual e para estudo em grupo, computadores para pesquisas e funcionários para assessoria aos usuários. A IES apresenta também fotocopiadora, cantina e restaurante, estacionamento gratuito, além de vasta área de lazer e convivência. Para o desenvolvimento das reuniões, a IES dispõe de uma sala para estes eventos, dando suporte e comodidade a todos os membros da CPA também.

Avanços: No que tange às instalações físicas, a CPA recebeu mais um notebook para suas atividades. Sobre as demais instalações, a CPA sugeriu, e foi acatada, a avaliação de toda estrutura física dos dois Campi quanto à Acessibilidade. Foi realizada, em 2014, uma autovistoria de segurança predial, que apontou diversas adequações necessárias, concluídas no presente ano (2019). A partir da conclusão destas obras, a CPA provocou a Mantenedora para solicitar a renovação do Laudo de Segurança predial emitido pelo Corpo de Bombeiros (CBMERJ), exigência legal para funcionamento dos Cursos e da própria IES.

Desafios: Em agosto de 2019, por sugestão da CPA, o NAI contratou uma empresa especializada para realizar uma vistoria no Campus Sede, cujo relatório apontou diversas adequações, algumas sugeridas, outras necessárias. A CPA, o NAI e a Diretoria de Ensino estão em negociação com a mantenedora para implementação destas adequações. Quanto à renovação do Laudo de Segurança Predial, a solicitação foi protocolada em meados de novembro e a CPA acompanhará o processo.

Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no PDI: são vários os avanços que foram realizados pela IES dos quais estabelecidos no PDI, destacando-se a melhoria do espaço físicos da sala dos professores, aumento de numero de bebedouros e bancos, adequação de alguns itens de acessibilidade, correção das falhas apontadas pelo Laudo de Autovistoria predial, etc.

4.8 Indicadores: Sala(s) de professores. Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral – TI

Análise: A Faculdade tem em seu quadro atual somente dois docentes, ambos em Tempo Integral, os quais tem um ambiente de trabalho com equipamentos adequados, gabinetes individuais com conservação e comodidade, conforme descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Avanços: Os ambientes foram implantados e ampliados, adequados às projeções de Expansão do Corpo Docente e das Comissões de cada curso.

Desafios: Ampliar os espaços, o número de equipamentos, assim como o aumento do número de professores.

Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no PDI: foram adquiridos novos equipamentos de informática, cadeiras mais ergonômicas, bem como houve a modernização da rede de internet e *wifi*, inclusive com ampliação da velocidade de acesso.

4.9 Indicadores: Biblioteca: infraestrutura física. Biblioteca: serviços e informatização. Biblioteca: plano de atualização do acervo

Análise: A Biblioteca da IES possui um acervo completo onde atende a todos os cursos em andamento. Docentes e discentes podem realizar as atividades de estudo e pesquisa em horários compatíveis com o funcionamento da biblioteca, pois a mesma permanece aberta das 7:30 às 16:30 horas de segunda a sexta-feira e conta com atendentes qualificados para o serviço. Além do acervo bibliográfico impresso, a biblioteca conta ainda com periódicos eletrônicos para todos os cursos; dispõe de computadores ligados a internet para uso dos alunos e professores. Além das mesas destinadas a leitura os alunos e professores também podem contar com salas de estudos individuais.

Avanços: A estrutura física da Biblioteca do Campus Penha foi ampliada com o intuito de atender cada vez melhor o público docente e discente que usam os serviços da biblioteca.

Desafios: O fluxo de usuários que procuram a biblioteca ainda é pequeno, assim, o desafio é fomentar esta procura.

Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no PDI: A IES fez aquisição de novo sistema de biblioteca virtual (Minha Biblioteca) com acesso remoto, ampliando o acervo e as áreas de concentração deste acervo, ampliando o campo para o qual os membros da comunidade acadêmica possam obter conhecimento.

4.10 Indicadores: Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Infraestrutura física; Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços. Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

Análise: A IES tem laboratórios para o desenvolvimento das aulas práticas e estágios com equipamentos necessários e em bom estado de manutenção para que seus acadêmicos possam usufruir e obter o melhor aprendizado e aonde os docentes tem disponíveis materiais didáticos e práticos para o desenvolvimento das aulas, oferecendo excelentes condições para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Avanços: Foi construído o Plano de Manutenção Periódica das Instalações Físicas da FAGRAM, que descreve as manutenções preventivas necessárias para preservar a estrutura física e os equipamentos em condições adequadas para atender às atividades letivas.

Desafios: Efetivar o funcionamento do Plano de Manutenção Periódica dos laboratórios, uma vez que mesmo ociosos, existem manutenções necessárias para preservar a estrutura física e os equipamentos.

Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no PDI: O Plano de Manutenção Periódica foi construído.

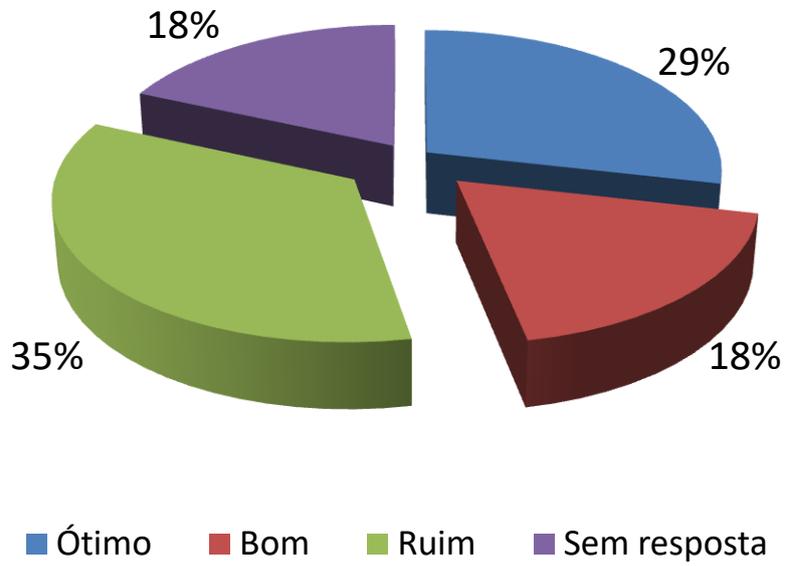
5. Ações com base na análise A CPA teve várias conquistas ao decorrer do ano de 2019, onde a mesma foi atendida de forma gradativa pela direção da faculdade. As mudanças foram solicitadas a partir da identificação das demandas da comunidade acadêmica, identificadas por meio dos formulários de pesquisa próprios da CPA. Com base nos dados, informações e análise, a CPA propõe as seguintes ações visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição:

1. Fomentar os Programas de Capacitação Docente e Técnico-Administrativo;
2. Implantar uma comissão para captação e retenção discente;
3. Fazer ampla divulgação dos resultados da CPA 2019;
4. Incentivar a participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada nas reuniões dos Órgãos Colegiados;
5. Articular convênios de estágios remunerados com empresas da microrregião da IES;
6. Capacitar todos os colaboradores para a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem e para o sistema AIX;
7. Inserir todas as Atas de cada Comissão interna da IES no sistema AIX e no arquivo em nuvem da IES, para registro e comprovação, publicidade e transparência destes documentos e da ação destas Comissões;
8. Implementar a oferta das disciplinas mediadas pelo EaD (dentro do limite de 40%), seja quanto ao acesso, ambiente virtual, tutores, suporte e atendimento;
9. Melhorar atendimento e qualidade da Cantina;
10. A CPA recomenda que a IES reflita sobre pontos críticos levantados neste relatório, e que, para todos os indicadores que ficaram com baixo nível de satisfação, seja apresentado um plano de melhoria elaborado pelo setor, equipe ou responsável;
11. A CPA deverá criar mecanismos para permitir e fomentar a participação dos egressos no processo de autoavaliação institucional.
12. A partir da sugestão da própria CPA, a gestão 2020/2021 deverá acomodar mais um membro, com a inserção de um representante da mantenedora, para estreitar as relações com esta, facilitando o fluxo de informações e o empoderamento desta Comissão.

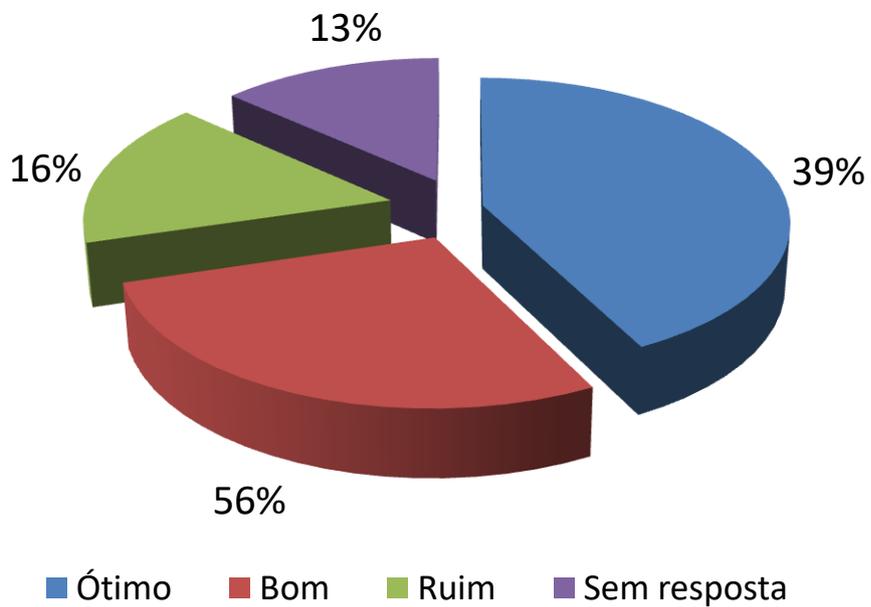
Apêndices A e B

(gráficos com as respostas dos questionários)

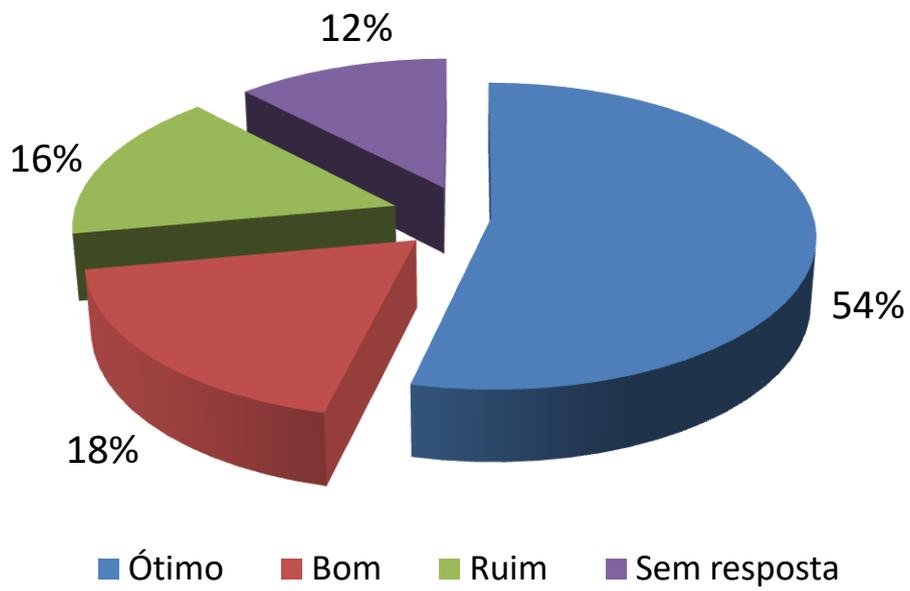
Sustentabilidade Financeira



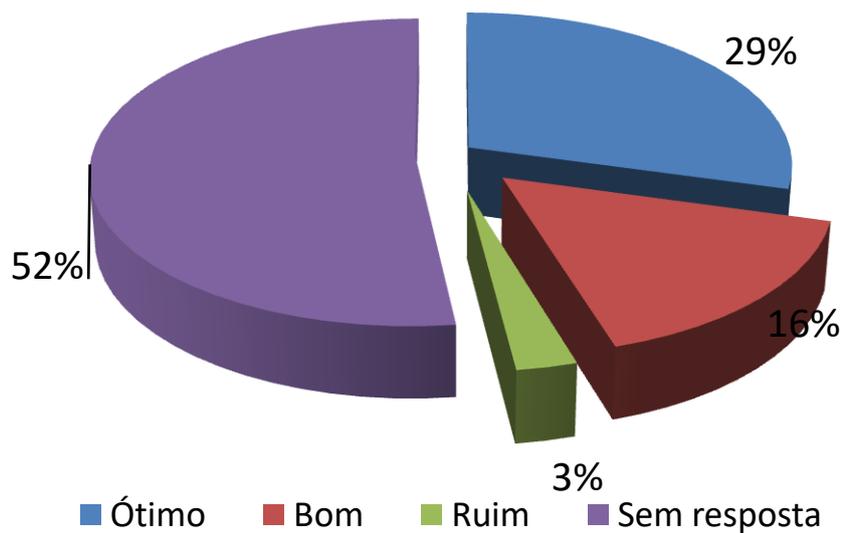
Políticas de Pessoal



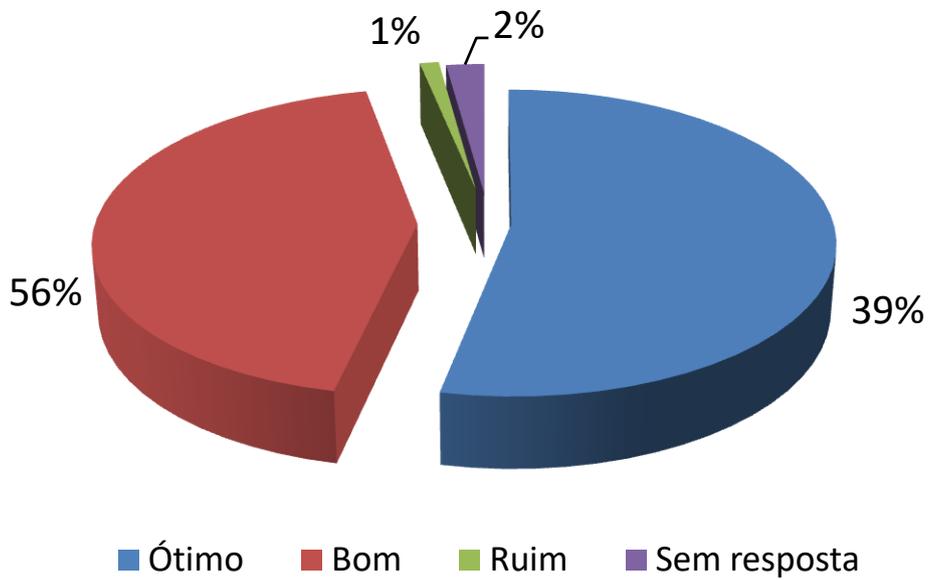
Infraestrutura



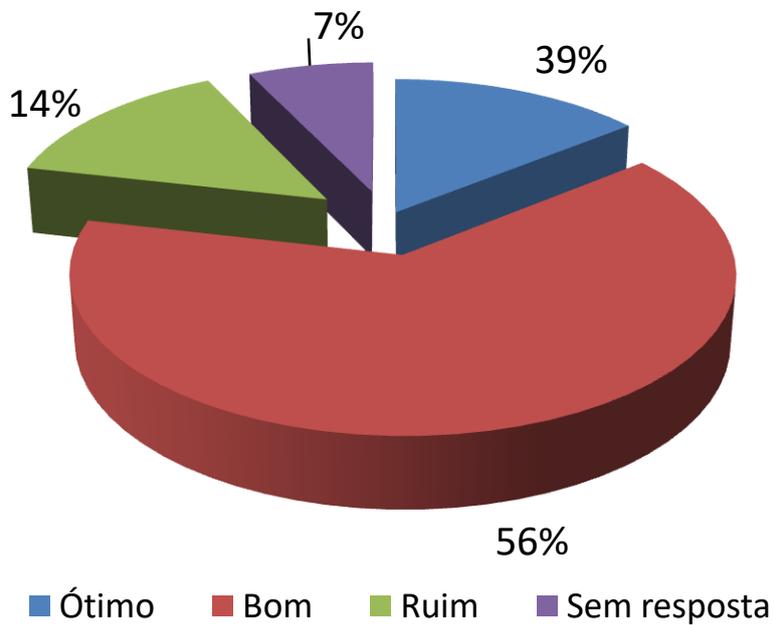
Organização e Gestão



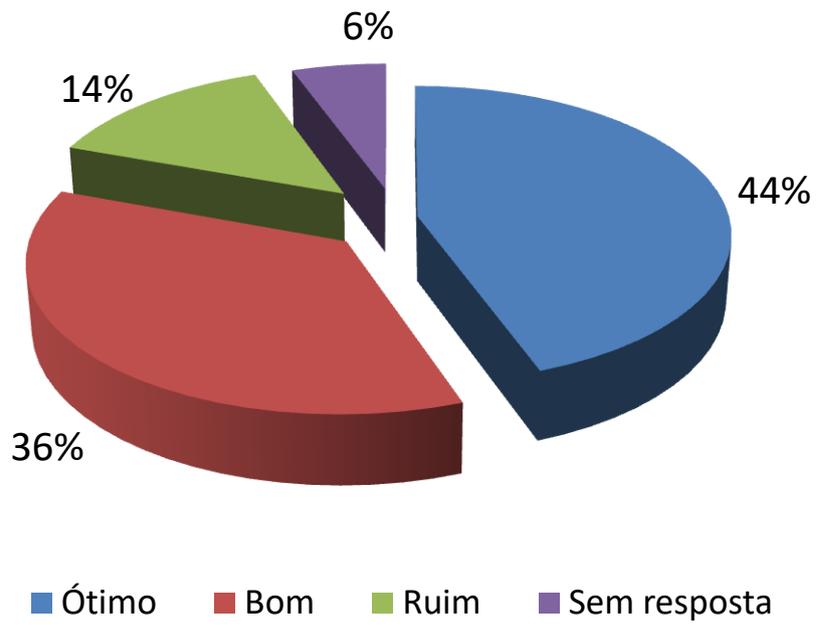
Comunicação com a Sociedade



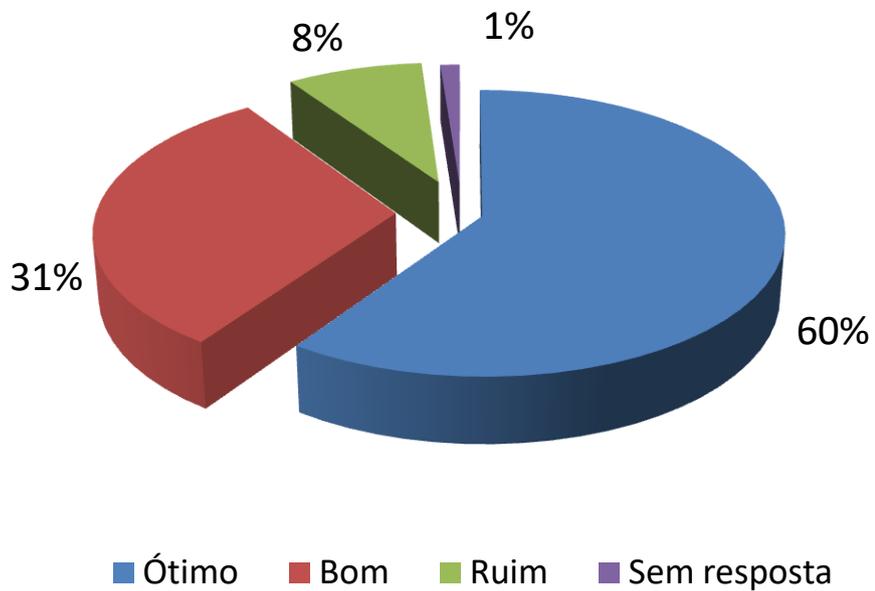
Ensino



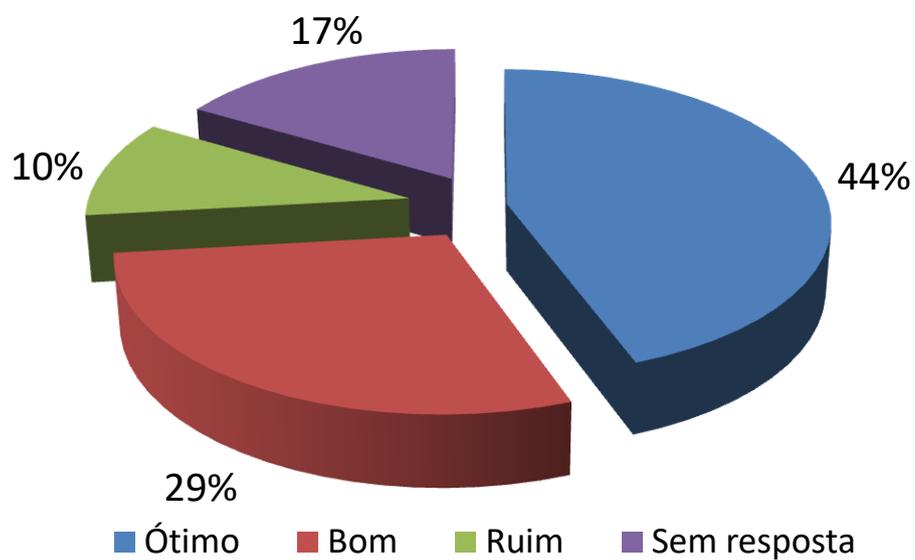
Responsabilidade Social



Refeitório e lanchonete



Extensão



Atendimento Estudantil

